



MENSAGEM AO LEITOR

Olá amigos de Brumadinho, Rio Manso e Itatiaiuçu!

Este é o Informativo do Projeto Água Corrente, que traz informações e notícias sobre os trabalhos e questões relacionadas à crise hídrica, ao reflorestamento e aos produtores familiares, além de outros acontecimentos e conhecimentos sobre a temática ambiental. Nesta primeira edição você vai conhecer o Projeto “Água Corrente”, que tem como objetivo a recuperação florestal de APPs (Áreas de Proteção Permanente) da bacia do rio Manso, em área que abrange todo o Município de Rio Manso e parte dos municípios de Itatiaiuçu e Brumadinho, a fim de garantir a melhoria ambiental da região e arredores, incluindo

a Grande Belo Horizonte. Temos também uma entrevista com a Analista Ambiental Graciema Pinagê, do Serviço Florestal Brasileiro, que esclarece pontos sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e sua importância para os proprietários rurais e para a conservação dos recursos naturais.

A cada número, a Biodiversitas vai ouvir também um parceiro local do Projeto, pessoas da região que, de um jeito ou de outro, se envolvem e contribuem para a concretização desta missão tão importante: garantir o abastecimento de água para todos.

Sejam bem-vindos e aproveitem a leitura!

Já cadastrou sua propriedade no CAR?

Corra, o prazo final é dia 31 de maio!

Entre em contato com o Projeto Água Corrente e tire suas dúvidas.

Telefone/WhatsApp: 31 99986-8810

ENTREVISTA



Graciema Pinagé,
Analista Ambiental
do Serviço Florestal
Brasileiro (SFB).
Foto: Ronnie Gibson/
Acervo Biodiversitas.

Nesta edição entrevistamos Graciema Pinagé, Analista Ambiental do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), sobre a regularização ambiental de propriedades rurais. O SFB é um órgão do Governo Federal e um dos apoiadores da Biodiversitas no Projeto Água Corrente. Aqui você tem uma versão resumida deste conteúdo. Acesse o site do Projeto Água Corrente e leia a entrevista na íntegra: www.biodiversitas.org.br/aguacorrente

1. Como atua o Serviço Florestal Brasileiro e qual sua importância?

Graciema Pinagé - O Serviço Florestal Brasileiro, criado pela Lei Nº 11.284, de 2006, atua em várias frentes relacionadas à gestão de florestas no Brasil. Suas principais ações referem-se à implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em parceria com os governos dos estados, realização do Inventário Florestal Nacional, gestão do Cadastro Nacional de Florestas Públicas, gestão das concessões florestais e o fomento ao uso sustentável e à recomposição da cobertura florestal, voltadas especialmente às populações tradicionais e aos agricultores familiares.

Na agenda do CAR, o SFB é responsável por gerir o SiCAR - Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, em parceria com estados e seus diversos componentes, como o Programa de Regularização Ambiental, conhecido por PRA, e a Cota de Reserva Ambiental, a CRA, esta última ainda em fase de estruturação e regulamentação.

2. Existe relação entre o estado de conservação atual das APPs úmidas no país e a crise hídrica?

Graciema Pinagé - Sim. As APPs úmidas têm uma função essencial na estocagem, limpeza e manutenção da qualidade das águas, recarga do lençol freático, regulagem do clima local, diminuição da perda de água por evaporação, manutenção da biodiversidade, regulação dos ciclos biogeoquímicos, proteção

contra erosão e estocagem de carbono, além de ser habitat para inúmeras espécies, endêmicas ou não. Oferecem ainda vários serviços e produtos para os seres humanos. Por exemplo, as APPs úmidas funcionam como uma espécie de zona tampão de absorção de enchentes e, para as áreas onde a precipitação diminui, a preservação da qualidade e quantidade de recursos hídricos é essencial. A crise hídrica tem que ser entendida tanto em seu excesso como em sua falta e, embora as APPs úmidas não sejam as principais áreas de recarga dos lençóis freáticos, sua importância para a disponibilidade de água de boa qualidade, para a longevidade das barragens e açudes - cuja vida útil muitas vezes é bastante diminuída por sedimentos oriundos da erosão de margens expostas de rios - dentre outras funções, é crucial.

3. De forma prática, quais são as finalidades do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e como ele pode contribuir para o combate à crise hídrica?

Graciema Pinagé - O CAR é a porta de entrada para a obtenção da regularidade ambiental, que representa um conjunto de atividades desenvolvidas e implementadas que visam atender ao disposto na legislação ambiental e, principalmente, relacionadas com a manutenção e recuperação de APPs. Identificada na inscrição do CAR a existência de passivo ambiental*, o proprietário ou possuidor de imóvel rural poderá solicitar de imediato a adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, sendo que, com base no requerimento de adesão ao PRA, o órgão estadual competente convocará o proprietário ou possuidor para assinar o termo de compromisso. Assim, na medida em que o CAR permite identificar as ações de recuperação ambiental a serem feitas nas propriedades - muitas delas diretamente ligadas à questão da água, como a recuperação de nascentes - ele se torna uma importante ferramenta no combate à crise hídrica.

4. Qual é a importância do CAR para o proprietário rural?

Graciema Pinagé - A inscrição no CAR possibilita o planejamento ambiental e econômico do uso e ocupação do imóvel rural. Representa o primeiro passo para a obtenção da regularidade ambiental. Além disso, o CAR é requisito para vários programas, benefícios e autorizações voltadas para os proprietários rurais e as atividades que desenvolvem em suas propriedades.

5. Quais dificuldades estão sendo encontradas para a realização do CAR?

Graciema Pinagé - As principais dificuldades são a reduzida estrutura institucional para execução da agenda ainda existente nos órgãos ambientais Estaduais, bem

como a própria estrutura do SFB, no que diz respeito ao contingente de pessoal, orçamentário e de autonomia administrativa e financeira, tendo-se em vista o enquadramento institucional atual do SFB. Estes fatores diminuem a agilidade para o atendimento dos processos administrativos e financeiros geridos pela administração pública para a execução do objetivo do CAR que, pelas características de promoção de inovação, demandam agilidade para realização de uma série de atividades com caráter complexo e diversificado, que necessitam de equipe multidisciplinar qualificada. Outro fator que dificultou e provocou atraso no Cadastro foi o contingenciamento orçamentário que afetou, inclusive, os recursos oriundos de empréstimo e doação internacional para a agenda do CAR, já que passaram a ser contabilizados no orçamento para o cálculo da meta e do teto fiscal.

6. Em 2015, o Fundo Nacional do Meio Ambiente, em parceria com o Serviço Florestal, lançou o Edital FNMA Restauração Ecológica. Como os projetos aprovados no Edital poderão contribuir para a regularização ambiental de pequenas propriedades rurais?

Graciema Pinagé - O Edital é uma parceria do FNMA com o SFB, via Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, mas inclui também o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal e o Fundo Nacional de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça. O foco é a regularização de pequenas propriedades em áreas de abastecimento urbano. O primeiro passo é a adesão ao CAR e, a partir daí, recuperar os passivos ambientais das propriedades que porventura ocorram a partir deste diagnóstico. Isso tudo dentro de um programa integrado de planejamento de restauração. Em tese, tal apoio para os agricultores familiares e pequenos produtores rurais é dever do Estado mas, infelizmente, na prática faltam recursos financeiros e humanos para a efetivação deste direito. O edital é um passo na concretização disso.

7. O novo prazo para cadastro no CAR é 31/05/2018. Se o proprietário não cadastrar, ele poderá ser penalizado? Após o cadastro, quais serão os próximos passos?

Graciema Pinagé - É importante salientar dois pontos:

1) Está prevista na Lei 12.651/12, como consequências para a não inscrição do imóvel no CAR, a impossibilidade de acesso ao crédito rural a partir de 31 de maio de 2018, o impedimento no acesso a autorizações de supressão de vegetação e outras licenças, bem como restrições ao ingresso em programas de apoio e pagamentos por serviços ambientais governamentais porventura existentes. Além disso, a inscrição no CAR é condição obrigatória para a adesão ao PRA. Não está regulamentada explicitamente em norma federal a previsão de sanções para a não adesão ao CAR, porém essas são as consequências

conforme legislação federal existente, podendo existir outras restrições, ou até sanções, em âmbito estadual, distrital ou municipal. Informações detalhadas podem ser obtidas junto ao órgão estadual competente.

2) As inscrições recebidas pelo SICAR serão analisadas pelo órgão estadual competente, ou instituição por ele habilitada, de acordo com as regras estabelecidas na Instrução Normativa MMA nº 02, de 06 de maio de 2014, e nas regulamentações de âmbito estadual existentes. Os proprietários e/ou possuidores de imóveis rurais com passivo ambiental relativo à supressão irregular de remanescentes de vegetação nativa, ocorrida até 22 de julho de 2008, em Áreas de Preservação Permanente (APP), de Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (AUR), poderão solicitar a adesão aos PRA dos Estados e do Distrito Federal, para proceder a regularização ambiental de seus imóveis rurais.

* Passivo ambiental:

De maneira bem simples, "passivo ambiental" é a "dívida" que se tem com o meio ambiente. É tudo aquilo que uma empresa ou indivíduo, em sua propriedade, precisa fazer para se adequar à legislação ou para reparar algum dano ambiental ocorrido. Alguns exemplos: necessidade de reparar o impacto ambiental causado por uma barragem, de uma empresa ou de um agricultor, que venha a se romper; necessidade de recuperar área de APP desmatada; falta de licenças ou cadastros ambientais junto às instituições governamentais.

FIQUE POR DENTRO:

- Até 31 de março de 2018, mais de 4.9 milhões de imóveis rurais já foram cadastrados em todo o Brasil.
- Em Minas Gerais, já são mais de 686.072 imóveis cadastrados no CAR.
- Para os municípios de Brumadinho, Rio Manso e Itatiaiuçu já foram cadastrados mais de 2.500 imóveis.
- Na área da bacia do rio Manso abrangida pelo Projeto Água Corrente, estão cadastradas 1.419 propriedades no SICAR, sendo 87 em Brumadinho, 346 em Itatiaiuçu e 986 em Rio Manso.
- O prazo final para o cadastro de propriedades junto ao CAR é 31 de maio de 2018.

Saiba mais em: <http://www.florestal.gov.br/numeros-do-car>

PROJETO ÁGUA CORRENTE: compromisso com o meio ambiente e com as pequenas propriedades rurais

A escassez hídrica que atinge com frequência muitas regiões do Brasil causa prejuízos ambientais, econômicos e sociais. Para tentar remediar os danos causados pela falta de água, diferentes ações urgentes e momentâneas são realizadas. No entanto, as soluções mais duradouras e eficazes são aquelas que promovem a melhoria da qualidade ambiental e consequentemente a recarga hídrica e proteção aos cursos d'água. Um bom exemplo são as ações de reflorestamento, que promovem maior infiltração das águas de chuva e a proteção das nascentes, córregos e rios, contribuindo para o aumento da qualidade e da quantidade de água ofertada à população, indústria e principalmente ao produtor rural – em especial ao pequeno produtor.



Mobilização da comunidade da bacia do rio Manso - Camila Mendes (Coordenadora Técnica do Projeto, de camiseta vermelha) e proprietários rurais da região de Rio Manso-MG, durante evento na cidade. Foto: Projeto Água Corrente/Acervo Biodiversitas.

É neste cenário que surge o “Projeto Água Corrente: recuperação florestal das Áreas de Preservação Permanente que contribuem para o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte”. Financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente – Edital FNMA Nº 01/2015, o Projeto pretende viabilizar a recuperação florestal de APPs do entorno de nascentes e faixas marginais dos cursos d'água em parte da bacia do rio Manso, mais especificamente nas cidades de Brumadinho, Itatiaiuçu e Rio Manso. A restauração florestal será feita de forma integrada com a realidade local, contribuindo para a adequação de pequenas propriedades à luz da nova Lei Florestal brasileira. Essas propriedades receberão diretamente os benefícios das ações do Projeto e em nenhum momento haverá desapropriação ou qualquer tipo de imposição aos proprietários das áreas a serem reflorestadas. Os proprietários rurais são parceiros e fundamentais para a efetividade das ações.



Equipe do Projeto Água Corrente durante o CAR Itinerante em Itatiaiuçu. Foto: Projeto Água Corrente/Acervo Biodiversitas.

A Fundação Biodiversitas, organização da sociedade civil de caráter técnico-científico sem fins lucrativos, é a instituição executora do Projeto, que vai até 2020. Uma equipe já está em campo coletando informações e cadastrando proprietários rurais interessados em serem parceiros do Projeto.

RESULTADOS ATÉ O MOMENTO

Propriedades parceiras

58 pequenas propriedades rurais cadastradas, abrangendo 78 hectares de APPs úmidas a serem reflorestadas.

Cadastros no CAR realizados pelo Projeto

Entre os dias 19 e 21 de dezembro de 2017, foram realizados mais de 30 cadastros no CAR nos municípios de abrangência do Projeto, por meio de campanhas do CAR Itinerante, em parceria com o IEF.

Capacitação

Em parceria com o Senar-MG, 20 proprietários já receberam capacitação inicial sobre a conservação e proteção de nascentes.



Parceiros durante lançamento do Projeto Água Corrente no Parque Estadual da Serra do Rola Moça (PESRM).

Da esquerda para direita: **Marcus Vinícius**, Chefe do PESRM/IEF, Cléber Consolatrix – Coordenador do Programa Plantando o Futuro/ Codemge, **Bianca Medeiros** – Analista Ambiental do FNMA, **Graciema Pinagé** – Analista Ambiental do Serviço Florestal Brasileiro, **Flávia Mourão** – Diretora Geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH) e **Gláucia Drummond**, Presidente da Biodiversitas. Foto: Ronnie Gibson/Acervo Biodiversitas

PARCERIAS

Um trabalho com essa importância e tamanho só é feito com muitos colaboradores. Para isso, o Projeto Água Corrente já conta com as seguintes parcerias:

Parceiros	Ação
Pequenos proprietários rurais	Compromisso com a restauração de APPs úmidas degradadas em suas propriedades; são participantes e beneficiários diretos da restauração florestal.
Prefeituras de Brumadinho, de Rio Manso e de Itatiaiuçu	Apoio institucional, contatos com a população e integração com iniciativas locais.
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (CODEMGE)	Mudas nativas para restauração florestal, por meio do Programa Plantando o Futuro.
Instituto Estadual de Florestas (IEF)	Apoio técnico, regularização ambiental (CAR Itinerante), dentre outras.
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas)	Capacitação de proprietários rurais para a restauração florestal.
Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)	Apoio técnico especialmente em questões hídricas.

COMO PARTICIPAR

Se você é ou conhece algum pequeno proprietário rural em Itatiaiuçu, Brumadinho ou Rio Manso, entre em contato conosco e saiba mais.

Site: <http://www.biodiversitas.org.br/aguacorrente/>

E-mail: projetoaguacorrente@biodiversitas.org.br.
Telefone/ WhatsApp: 31 99986-8810

BENEFÍCIOS DA PARCERIA PARA OS PEQUENOS PROPRIETÁRIOS RURAIS:

- Auxílio na inscrição das propriedades no Cadastro Ambiental Rural - CAR.
- Planejamento individualizado de restauração florestal das propriedades.
- Fornecimento de mudas e insumos para a recuperação de áreas degradadas.
- Capacitação na aplicação de técnicas de recuperação, manutenção e monitoramento de áreas em restauração.
- Assistência técnica para manutenção das APPs nas propriedades.
- Aumento da oferta de água e qualidade do solo para uso humano e agrícola.

METAS DO PROJETO ÁGUA CORRENTE:

- Recuperar 410 hectares em APP de imóveis rurais nos municípios de Brumadinho, Rio Manso e Itatiaiuçu até 2020.
- Beneficiar pelo menos 150 proprietários rurais com a proteção de nascentes e cursos d'água em suas propriedades.
- Contribuir com a regularização ambiental das propriedades em conformidade com o Código Florestal Brasileiro.
- Favorecer a implantação de modelos sustentáveis de uso dos recursos naturais junto aos produtores rurais.
- Produzir um diagnóstico sobre o estado de conservação vegetal da bacia.
- Expandir a cobertura vegetal de Mata Atlântica e Cerrado no Estado de Minas Gerais.
- Entregar Plano Regional para Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Cada proprietário parceiro será responsável pela implementação do estudo de recuperação vegetal e manutenção das áreas restauradas em sua propriedade, registrado em compromisso assinado junto ao Projeto realizado pela Fundação Biodiversitas e ao Município.

“GENTE DAQUI PARCEIRA DO PROJETO ÁGUA CORRENTE”

Neste número vamos conhecer o senhor Vanderlei e o senhor Geraldo, proprietários da região da bacia do rio Manso que já estão cadastrados junto ao Projeto Água Corrente.



Vanderlei Contagem Vilaça, proprietário rural em Itatiaiuçu
Foto: Projeto Água Corrente/Acervo Biodiversitas

Vanderlei Contagem Vilaça, proprietário rural em Itatiaiuçu, é daqueles que cuidam da saúde de suas terras. Ciente da importância da recuperação florestal de áreas especiais no terreno, tais como as APPs (Áreas de Proteção Permanentes), o senhor Vanderlei já vinha fazendo benfeitorias no sentido de melhorar a quantidade e a qualidade de sua água. “É preciso fazer água” diz ele, com a experiência do homem do campo, consciente de que este é um projeto de longo prazo. “Se tivessem começado estes projetos há 50 anos, hoje não teríamos tanto problema com água” diz o produtor, que faz rapadura no fogão a lenha, nos moldes de antigamente. Senhor Vanderlei sabe que a recuperação florestal é fundamental para o futuro das próximas gerações: “faço isso hoje para garantir o futuro do meu

filho”. Ele entende que este Projeto só terá sucesso se mais pessoas aderirem. “Hoje tem muita gente engajada. Cada um tem que fazer sua parte” diz.

Geraldo Antunes Borges é um senhor, porém com a energia de um menino. Proprietário rural em Rio Manso, é homem do campo que não foge da labuta. A vida na terra ensinou que a água é um dos bens mais importantes. “Eu mesmo já preservo minhas nascentes há muitos anos” diz com orgulho. “Tenho 11 hectares só de Reserva Legal nesse terreno aí de cima. E não deixo ninguém mexer” afirma. Senhor Geraldo faz a sua parte, mas sabe de que um resultado efetivo só será alcançado se cada um assumir sua responsabilidade. “Quanto mais gente, mais força. Só assim. Se eu preservo aqui, é importante que o meu vizinho também preserve lá adiante” explica. Senhor Geraldo também conhece a importância do reflorestamento. “Sem mata não tem água” diz ele com sua sabedoria. “E demora. É um processo de longo prazo” conclui ele, demonstrando a mesma consciência que vimos no senhor Vanderlei, de Itatiaiuçu.

Proprietários rurais como os senhores Geraldo e Vanderlei são os principais elos do Projeto Água Corrente. Venha você também fazer parte dessa corrente!



Geraldo Antunes Borges, proprietário rural em Rio Manso (esquerda) e seu filho Alberto Luz Borges.
Foto: Projeto Água Corrente/Acervo Biodiversitas

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS

Conservar a biodiversidade brasileira: esta é a missão da Biodiversitas. Organização não governamental de caráter técnico-científico atuando desde 1989, a Fundação Biodiversitas é referência no levantamento, na aplicação do conhecimento científico e na conservação da fauna e flora ameaçadas de extinção no Brasil.

Os projetos desenvolvidos pela Fundação Biodiversitas norteiam-se pela interação entre o meio ambiente e o ser humano, buscando meios de conciliar a conservação da natureza e o desenvolvimento econômico e social. Por meio de um trabalho sério e comprometido com a ética e a responsabilidade socioambiental, a Fundação Biodiversitas se tornou uma das mais sólidas e importantes instituições voltadas para a conservação da natureza no Brasil.

Os eixos temáticos que caracterizam a atuação da Biodiversitas são: Conservação da Biodiversidade; Áreas Protegidas; Planejamento Ambiental; Capacitação de Recursos Humanos; Educação Ambiental; Divulgação Científica e Políticas Públicas.

Saiba mais sobre a Biodiversitas e os projetos desenvolvidos pela instituição no nosso site: www.biodiversitas.org.br

SEJA UM PARCEIRO

Se você deseja ser um proprietário parceiro do Projeto Água Corrente, entre em contato conosco!

CONTATOS:

Projeto Água Corrente

 projetoaguacorrente@biodiversitar.org.br
 www.biodiversitas.org.br/aguacorrente

Fundação Biodiversitas

 www.biodiversitas.org.br
 www.facebook.com/fundacaobiodiversitasoficial
 comunicacao@biodiversitas.org.br

**Av. Celso Porfírio Machado, 1813 • Belvedere
Belo Horizonte • MG • CEP 30320-400 • (31) 3284-6323**

Material com tiragem e distribuição limitadas. Evite seu descarte.

Realização:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

